

JOMA

SIPE

FLORIS VITAE

(A Flor da Vida - A Manifestação do Universo na Natureza)

A forma geométrica sagrada conhecida como "A Flor da Vida" é uma forma simétrica que contém 6 círculos que se cruzam num ponto, estando um 7º círculo centrado nesta intersecção, formando uma hexafora ou roseta de seis pétalas. A ocorrência mais antiga conhecida destes "círculos sobrepostos" que criam este padrão está datada do século VII a.C., encontrada no limiar do palácio do rei assírio Aššur-bāni-apli em Dur Šarrukin (Palácio Norte (Nínive)) (atualmente no Louvre e no Museu Britânico) (fotos à esquerda). Este meu desenho inclui 24 círculos em redor da forma principal, manifestando os círculos com as 6 pétalas originais, multiplicado por 4 partes da figura, assegurando uma simetria equilibrada.



Outros exemplos mais antigos são cinco padrões de 19 círculos sobrepostos desenhados em ocre vermelho nas colunas de granito do Osireion no Templo de Seti I (1290–1279 a.C.) em Abidos, Egito (foto à direita).



Padrões destes círculos sobrepostos encontram-se também em mosaicos romanos, por exemplo, no palácio de Herodes, no século I a.C., e numa Taça com cenas mitológicas, séculos VIII e VII a.C., em Dailam, Chipre (fotos à esquerda).



Na Ásia, o padrão encontrou expressão em Templos Indianos do século XVI (como Hampi e o Templo Dourado de Amritsar) e numa esfera debaixo da garra de um leão na Cidade Proibida de Pequim do século XV (fotos à direita).

Mais tarde, é encontrado como ornamento na arquitetura gótica e na arte popular europeia.

Obra de Arte Original - Emoldurada com moldura em madeira e vidro

© Joma Sipe, 2025 | www.jomasipe.com | joaomsp@gmail.com

JOMA

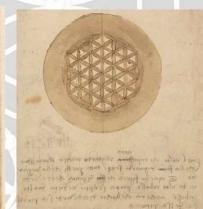
SIPE

FLORIS VITAE

(A Flor da Vida - A Manifestação do Universo na Natureza)



Leonardo da Vinci discutiu explicitamente as proporções matemáticas deste desenho no seu Codex Atlanticus, fol. 307r–309v, 459r (datado entre 1478 e 1519):



Devido à sua forma Antiga, Simétrica e Simples, o desenho da Flor da Vida é um dos principais símbolos da Geometria Sagrada e talvez seja considerado um dos primeiros a ser assim chamado.

É visto como um Símbolo de União com as Forças da Natureza e da Energia que habitam todo o Universo, possuindo à sua volta um Campo Energético, que cria Harmonia e Equilíbrio em cada lugar onde é colocado e na pessoa que o utiliza como talismã ou pendente.

Exemplos do alto período medieval com o uso da Hexafora incluem os pavimentos Cosmati na Abadia de Westminster (século XIII) (fotos à esquerda).



À direita, exemplos de "Flores da Vida" na Natureza, "Zephyranthes Carinata" e "Sisyrinchium Halophilum".

2 \$5